

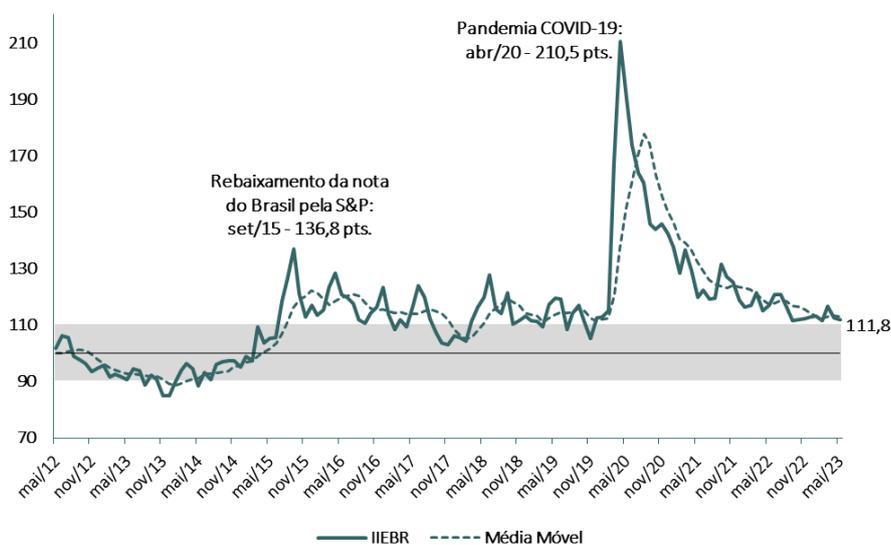
## Incerteza segue oscilando numa faixa estreita e elevada

O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas caiu 0,8 ponto em maio, para 111,8 pontos, nível ainda elevado, mas o menor desde fevereiro deste ano (111,7 pts.).

“À exceção de março passado - quando o indicador subiu muito, alcançando 116,7 pontos - desde setembro do ano passado o IIE-Br vem oscilando na estreita faixa entre 111,7 e 113,3 pontos, um patamar desconfortável de incerteza econômica. Em maio, a discreta queda é explicada exclusivamente pelo componente de Mídia, já que o componente de Expectativas caminhou em sentido oposto. Se, por um lado, o avanço da proposta de um novo arcabouço fiscal, a relativa resiliência da atividade econômica e os sinais de desinflação têm influenciado positivamente o cenário do país, estes mesmos sinais de alívio nos preços têm implicado em revisões das previsões de inflação por muitos dos especialistas consultados pelo Bacen, aumentando a dispersão das projeções no horizonte de 12 meses. A convergência do indicador para níveis mais confortáveis no futuro dependerá da continuidade na construção de um cenário macroeconômico mais favorável”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

### Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)

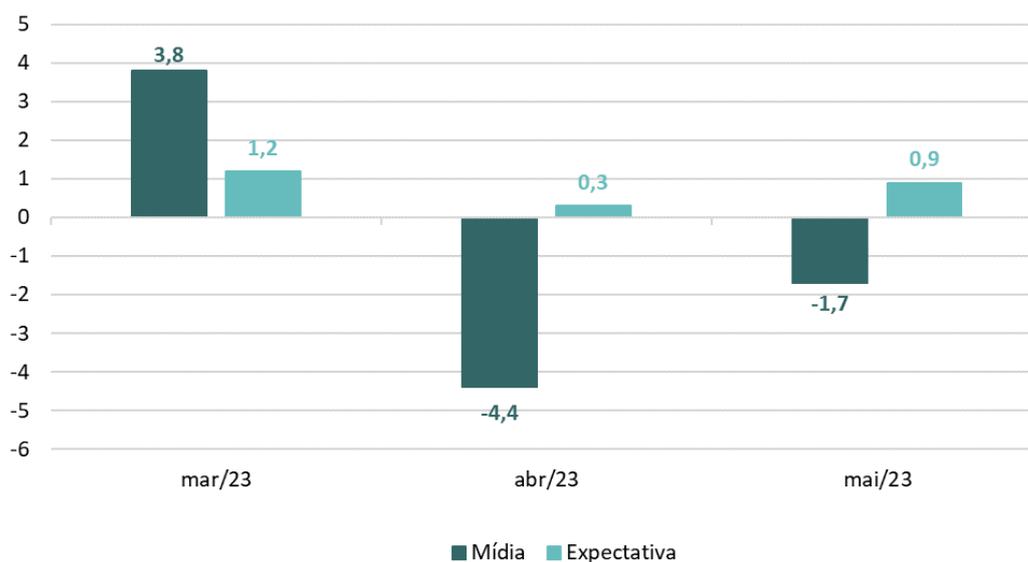
(em nível e em média móvel de seis meses)





Em maio, o componente de Mídia caiu 2,0 pontos, para 110,1 pontos, menor nível desde novembro de 2019 (103,6 pts.), contribuindo negativamente com 1,7 ponto para a evolução do índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, subiu pela terceira vez seguida, agora em 4,7 pontos, para 114,0 pontos, contribuindo positivamente com 0,9 ponto. Este é o maior nível do componente de Expectativas desde dezembro do ano passado (117,9 pts.).

**Contribuição dos componentes para a evolução do IIE-Br. em pontos\***



\* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



| Período | <i>Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*</i> |                   |
|---------|---|-------------------|
|         | Em pontos   | Varição na margem |
| mai/21  | 119,9   |                   |
| jun/21  | 122,3   | 2,4               |
| jul/21  | 119,3   | -3,0              |
| ago/21  | 119,6   | 0,3               |
| set/21  | 131,4   | 11,8              |
| out/21  | 127,1   | -4,3              |
| nov/21  | 125,2   | -1,9              |
| dez/21  | 118,7   | -6,5              |
| jan/22  | 116,4   | -2,3              |
| fev/22  | 117,1   | 0,7               |
| mar/22  | 121,3   | 4,2               |
| abr/22  | 114,9   | -6,4              |
| mai/22  | 116,9   | 2,0               |
| jun/22  | 120,6   | 3,7               |
| jul/22  | 120,8   | 0,2               |
| ago/22  | 116,6   | -4,2              |
| set/22  | 111,7   | -4,9              |
| out/22  | 112,0   | 0,3               |
| nov/22  | 112,1   | 0,1               |
| dez/22  | 112,7   | 0,6               |
| jan/23  | 113,3   | 0,6               |
| fev/23  | 111,7   | -1,6              |
| mar/23  | 116,7   | 5,0               |
| abr/23  | 112,6   | -4,1              |
| mai/23  | 111,8   | -0,8              |



#### NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Luiz Felipe Menezes e Bruno Renaux Mendes Reis (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)